

AMADORA

XXI



HABITAÇÃO 2011



MUNICÍPIO DA AMADORA

DIG.
Divisão de Informação
Geográfica



Amadora XXI

O Município da Amadora disponibiliza informação censitária de 2011 dirigida aos residentes, estudantes, empresários e interessados em conhecer a Amadora, continuando a série de publicações Amadora XXI.

Este relatório envolveu o tratamento e sistematização de variáveis e indicadores sobre edifícios e alojamentos com o objetivo de caracterizar o parque habitacional, a sua forma de ocupação, as condições de habitabilidade da população residente e observar a dinâmica construtiva do Município, procurando sempre que possível o seu enquadramento na Grande Lisboa.

A informação ao nível da freguesia será disponibilizada após efetivação da reorganização administrativa.



Índice

Figura 1	Enquadramento	5
Quadro 1	Edifícios e Alojamentos Familiares 2011	6
Quadro 2	Edifícios e Alojamentos Familiares 2001	6
Quadro 3	Edifícios e Alojamentos Familiares 1991	6
Quadro 4	Edifícios por Época de Construção	7
Gráfico 1	Edifícios por Época de Construção	7
Quadro 5	Edifícios segundo a Época de Construção, por Estado de Conservação	8
Gráfico 2	Edifícios por Estado de Conservação	8
Quadro 6	Edifícios segundo o Número de Pavimentos	9
Gráfico 3	Edifícios segundo o Número de Pavimentos, 2011, 2001 e 1991	9
Quadro 7	Edifícios por Tipo e Número de Alojamentos 2011 e 2001	10
Gráfico 4	Alojamentos Clássicos de Residência Habitual segundo o Número de Divisões 2011, 2001 e 1991	10
Quadro 8	Alojamentos Clássicos Ocupados como Residência Habitual, segundo o Número de Divisões, por número de Pessoas	11
Gráfico 5	Alojamentos Clássicos Ocupados como Residência Habitual, segundo o nº de Famílias em 2011, 2001 e 1991	11
Quadro 9	Alojamentos Clássicos, segundo a forma de Ocupação, por Época de Construção do Edifício em 2011	12
Gráfico 6	Alojamentos segundo o Tipo e a Forma de Ocupação, 2011	12
Quadro 10	Edifícios, segundo o Número de Pisos, por Acessibilidade a Pessoas com Mobilidade Condicionada e Existência de Elevador, 2011.....	13
Quadro 11	Alojamentos Clássicos, segundo a Época de Construção dos Edifícios, por Existência de lugar de estacionamento, 2011	13
Quadro 12	Alojamentos Familiares, Ocupados como Residência Habitual, segundo o Aquecimento Disponível, no Alojamento e a Principal Fonte de Energia Utilizada para Aquecimento, 2011	13
Quadro 13	Alojamentos Clássicos Ocupados como Residência Habitual, segundo a Entidade Proprietária, Existência de Encargos por Compra e Pessoas Residentes, por Época de Construção do Edifício	14
Gráfico 7	Alojamentos Clássicos. Propriedade dos Ocupantes, Ocupados como Residência Habitual segundo o escalão de Encargos em 2011	14
Quadro 14	Alojamentos Clássicos Ocupados como Residência Habitual, segundo a Entidade Proprietária, e Pessoas Residentes, por Época de Construção do Edifício	15
Gráfico 8	Alojamentos Clássicos. Arrendados, Ocupados como Residência Habitual segundo o escalão de Renda em 2011	15
Quadro 15	Alojamentos Clássicos Ocupados como Residência Habitual segundo o Regime de Propriedade e Forma de Arrendamento em 2011	16
Quadro 16	Alojamentos Clássicos de residência Habitual Ocupados pelo Proprietário, Arrendados e Outra Situação em 2011e 2001	16
Gráfico 9	Evolução Temporal dos Alojamentos Clássicos Arrendados	16
Quadro 17	Alojamentos Clássicos Ocupados como Residência Habitual, Divisões; Famílias Clássicas, Pessoas residentes e Indicadores de Ocupação	17



Gráfico 10	Alojamentos Clássicos propriedade dos Ocupantes (Ocupados como Residência Habitual) segundo a Área Útil do Alojamento, 2011	17
Quadro 18	Índice de Lotação dos Alojamentos Familiares Clássicos, Ocupados como Residência Habitual	18
Gráfico 11	Índice de Lotação dos Alojamentos Clássicos, Ocupados como Residência Habitual, 2011	18
Quadro 19	Edifícios Licenciados por Tipo de Obra e Destino da Obra	19
Gráfico 12	Estimativas do Parque Habitacional (Alojamentos Familiares Clássicos)	19
Quadro 20	Indicadores Demográficos em 2011	20
Quadro 21	Indicadores Demográficos em 2001	20
	Glossário INE, 2011	22



Figura 1 | Enquadramento





Quadro 1

Edifícios e Alojamentos Familiares 2011

		AMADORA		GRANDE LISBOA		PORTUGAL CONTINENTAL	
		Edifícios	Var.01/11	Edifícios	Var.01/11	Edifícios	Var.01/11
Edifícios		13 696	1,9%	277 387	11,1%	3 353 610	11,9%
Alojamentos Familiares	Clássicos	87 939	11,1	1 064 036	15,3%	5 621 098	16,3%
	Outros	63	-95,6	1 199	-87,2%	6 457	-75%
	Total	88 002	9,2	1 065 235	14,2%	5 627 555	15,8%
Densidade Habitacional (Aloj./Km ²)		3 699	313	775	100	63	8

Nota: a densidade foi calculada com o total de alojamentos (alojamentos familiares + coletivos)

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011.

Quadro 2

Edifícios e Alojamentos Familiares 2001

		AMADORA		GRANDE LISBOA		PORTUGAL CONTINENTAL	
		Edifícios	Var.91/01	Edifícios	Var.91/01	Edifícios	Var.91/01
Edifícios		13 445	10,9%	249 649	14,9%	2 997 659	10,5%
Alojamentos Familiares	Clássicos	79 143	13,1%	923 162	22,5%	4 832 537	21,1%
	Outros	1 438	-17,2%	9 403	-29,4%	26 251	-1%
	Total	80 581	12,4%	932 565	18,1%	4 858 788	20,9%
Densidade Habitacional (Aloj./Km ²)		3386	372	675	104	55	9

Nota: a densidade em 2001 não foi calculada com o total de alojamentos coletivos

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001.

Quadro 3

Edifícios e Alojamentos Familiares 1991

		AMADORA		GRANDE LISBOA		PORTUGAL CONTINENTAL	
		Edifícios	Var.81/91	Edifícios	Var.81/91	Edifícios	Var.81/91
Edifícios		12 120	29%	235 012	14,8%	2 712 866	14,4%
Alojamentos Familiares	Clássicos	69 980	37%	776 060	22,4%	3 992 163	23,2%
	Outros	1 737	-46%	13 391	-39,0%	26 506	-48%
	Total	71 717	32%	789 451	20,4%	4 018 669	22,1%
Densidade Habitacional (Aloj./Km ²)		3 016	720	573	97	45	8

Nota: a densidade foi calculada com o total de alojamentos (alojamentos familiares + coletivos)

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991.



Quadro 4

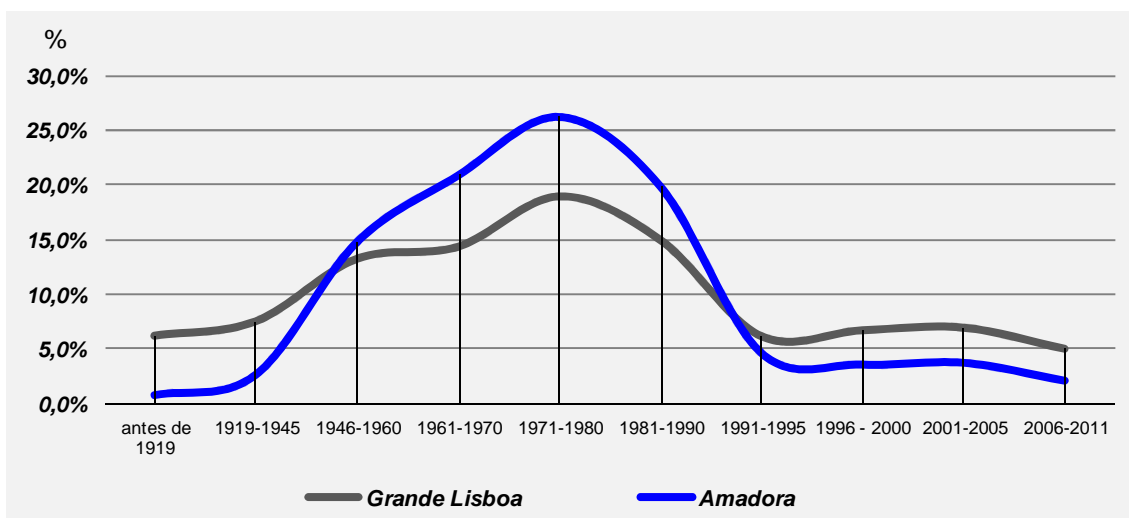
Edifícios por Época de Construção

		AMADORA		GRANDE LISBOA		
		Edifícios	%	Edifícios	%	
2011	Antes de 1919	111	0,8	17 267	6,2	
	1919-1945	373	2,7	20 885	7,5	
	1946-1960	2 032	14,8	36 643	13,2	
	1961-1970	2 867	20,9	39 671	14,3	
	1971-1980	3 602	26,3	52 370	18,9	
	1981-1990	2 737	20,0	41 470	15,0	
	1991-1995	648	4,7	17 179	6,2	
	1996-2000	502	3,7	18 626	6,7	
	2001-2005	524	3,8	19 301	7,0	
	2006-2011	300	2,2	13 975	5,0	
	Total		13 696	100,0	277 387	100,0
2001	Antes de 1919	130	1,0	17 284	6,9	
	1919-1945	596	4,4	24 622	9,9	
	1946-1960	1 805	13,4	33 436	13,4	
	1961-1970	3 609	26,8	43 270	17,3	
	1971-1980	3 752	27,9	50 423	20,2	
	1981-1985	1 508	11,2	25 449	10,2	
	1986-1990	933	6,9	19 310	7,7	
	1991-1995	631	4,7	15 987	6,4	
	1096-2001	481	3,6	19 868	8,0	
	Total		249 649	100,0	249 649	100,0

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991, 2001 e 2011.

Gráfico 1

Edifícios por Época de Construção





Quadro 5

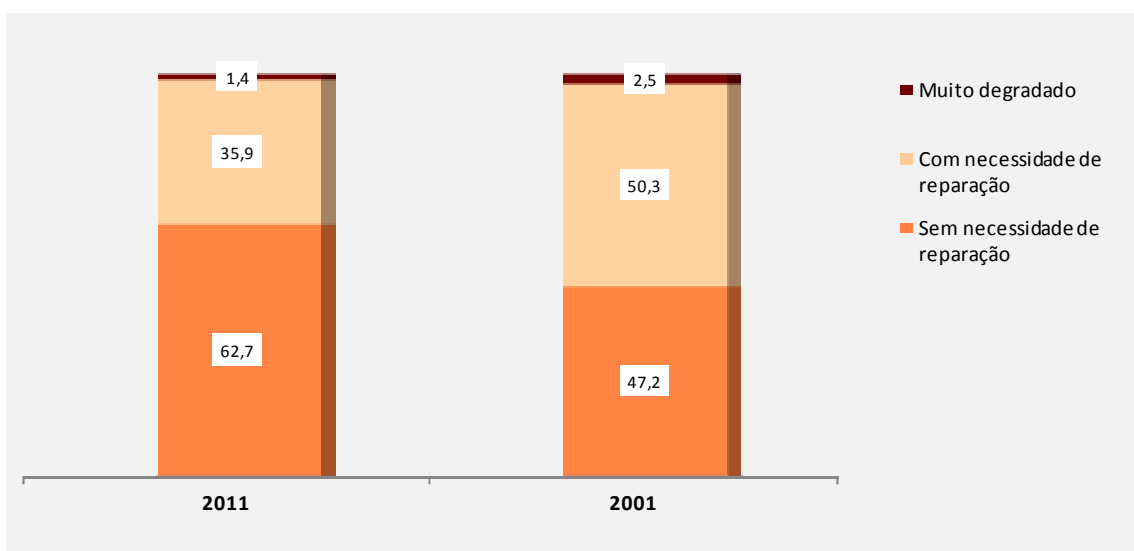
Edifícios segundo a Época de Construção, por Estado de Conservação

		Sem necessidade de reparações	Com necessidade de reparação			Muito degradado	
			Total	Pequenas reparações	Reparações médias		Grandes reparações
2011	Antes de 1919	34	60	26	23	11	17
	1919-1945	169	172	104	52	16	32
	1946-1960	1 095	906	620	220	66	31
	1961-1970	1 574	1 253	839	322	92	40
	1971-1980	2 235	1 329	857	347	125	38
	1981-1990	1 812	911	573	264	74	14
	1991-1995	468	166	88	49	29	14
	1996-2000	408	90	62	20	8	4
	2001-2005	505	18	14	3	1	1
	2006-2011	293	7	3	2	2	0
	Total	8 593	4 912	3 186	1 302	424	191
2001	Antes de 1919	10	100	7	29	64	20
	1919-1945	63	441	191	176	74	92
	1946-1960	445	1 258	675	445	138	102
	1961-1970	1 317	2 219	1 474	553	192	73
	1971-1980	2 160	1 556	990	406	160	36
	1981-1985	848	654	432	147	75	6
	1986-1990	615	315	194	104	17	3
	1991-1995	456	175	121	50	4	-
	1996-2001	428	51	35	16	-	2
		Total	6 342	6 769	4 119	1 926	724

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011.

Gráfico 2

Edifícios por Estado de Conservação





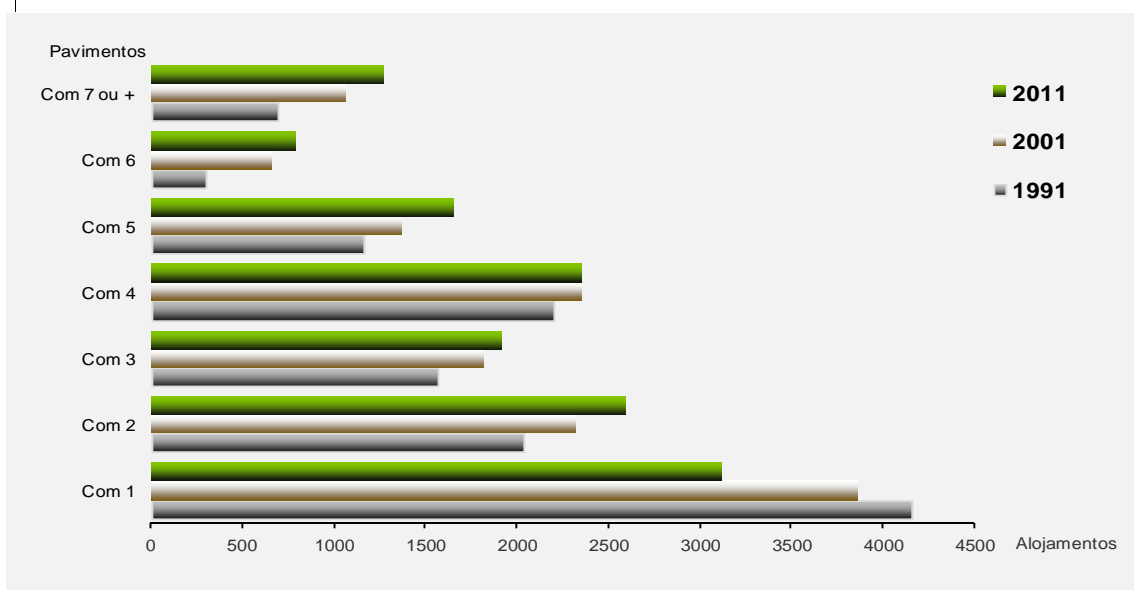
Quadro 6

Edifícios segundo o Número de Pavimentos

	AMADORA				GRANDE LISBOA			
	2011	%	2001	%	2011	%	2001	%
Com 1 pavimento	3 116	23	3 861	29	81 152	29	86 210	35
Com 2 pavimento	2 590	19	2 326	17	93 908	34	75 456	30
Com 3 pavimento	1 918	14	1 817	14	37 203	13	30 637	12
Com 4 pavimento	2 356	17	2 348	17	24 185	9	21 169	8
Com 5 pavimento	1 654	12	1 370	10	16 266	6	14 508	6
Com 6 pavimento	794	6	664	5	8 656	3	7 623	3
Com 7 ou + pavimentos	1 268	9	1 059	8	16 017	6	14 046	6
Total	13 696	100	13 445	100	277 387	100	249 649	100

Gráfico 3

Edifícios segundo o Número de Pavimentos, 2011, 2001 e 1991





Quadro 7

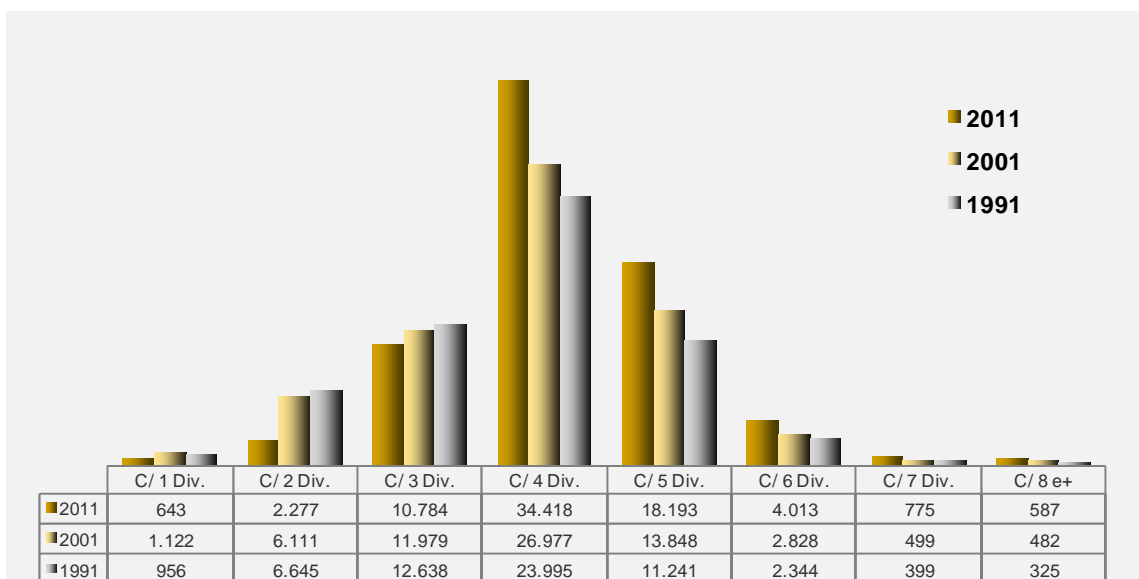
Edifícios por Tipo e Número de Alojamentos 2011 e 2001

		Edifícios principalmente residenciais		Edifícios principalmente não residenciais	Total de edifícios por nº de alojamentos
		Exclusivamente residenciais	Parcialmente residenciais		
2011	Com 1 alojamento	4 275	310	48	34%
	Com 2 alojamentos	1 072	112	11	9%
	Com 3 alojamentos	470	83	4	4%
	Com 4 alojamentos	376	116	3	4%
	Com 5 a 9 alojamentos	2 620	1 089	8	27%
	Com 10 a15 alojamentos	1 506	602	1	15%
	Com 16 ou mais alojamentos	573	417	0	7%
	Total	10 892	2 729	75	100%
2001	Com 1 alojamento	5 030	350	50	40%
	Com 2 alojamentos	778	182	7	7%
	Com 3 alojamentos	354	95	1	3%
	Com 4 alojamentos	310	135	6	3%
	Com 5 a 9 alojamentos	2 319	1 187	7	26%
	Com 10 a15 alojamentos	1 218	588	3	13%
	Com 16 ou mais alojamentos	416	408	1	6%
	Total	10 425	2 945	75	100%

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1981, 1991, 2001 e 2011.

Gráfico 4

Alojamentos Clássicos de Residência Habitual segundo o Número de Divisões 2011, 2001 e 1991





Quadro 8

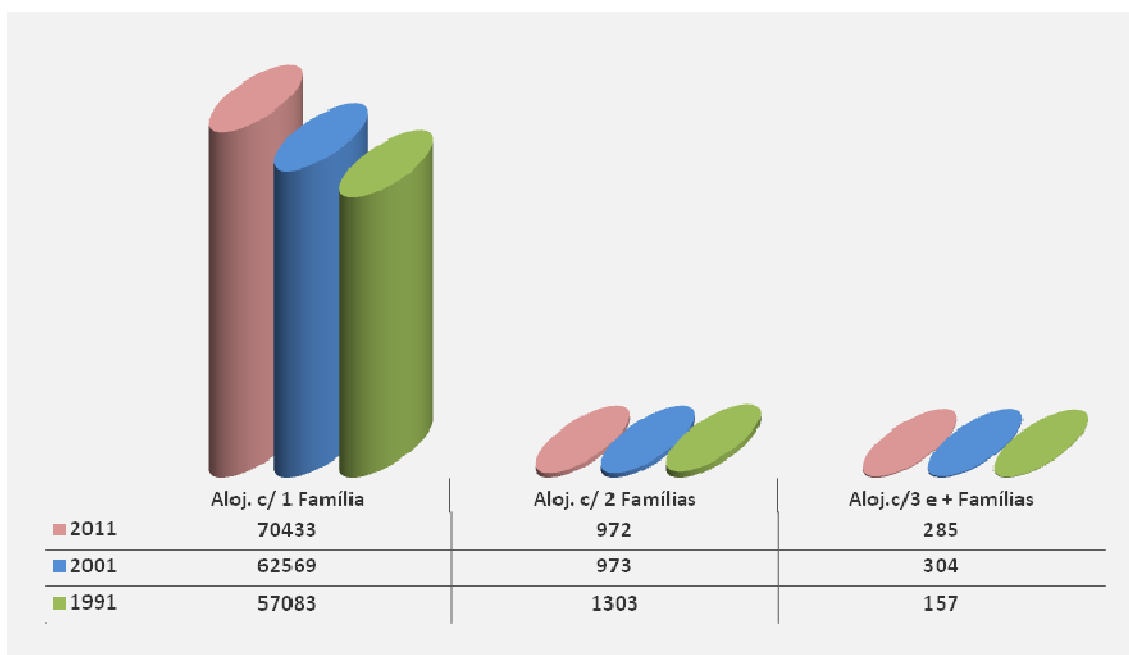
Alojamentos Clássicos Ocupados como Residência Habitual, segundo o Número de Divisões, por número de Pessoas

		Alojamentos clássicos, segundo o número de divisões						
		Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou +
2011	Alojamentos com 1 Família	638	2 246	10 649	33 822	17 838	3 922	1 318
	Com 1 pessoa	393	1 113	4 458	8 640	2 931	563	163
	Com 2 pessoas	166	723	3 919	12 792	5 405	1 084	342
	Com 3 pessoas	45	280	1 522	7 992	4 665	938	315
	Com 4 pessoas	29	111	577	3 554	3 692	832	270
	Com 5 pessoas	7	32	194	943	957	323	139
	Com 6 ou + pessoas	3	18	114	497	543	273	133
2001	Alojamentos com 1 Família	1 102	6 012	11 745	26 459	13 545	2 772	934
	Com 1 pessoa	531	2 172	2 999	4 581	1 469	265	95
	Com 2 pessoas	323	1 953	4 098	8 659	3 479	673	220
	Com 3 pessoas	170	1 194	2 683	7 805	3 930	676	187
	Com 4 pessoas	51	476	1 325	4 120	3 542	743	258
	Com 5 pessoas	20	142	395	825	734	233	97
	Com 6 ou + pessoas	7	75	245	469	391	182	77

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Gráfico 5

Alojamentos Clássicos Ocupados como Residência Habitual, segundo o nº de Famílias em 2011, 2001 e 1991





Quadro 9

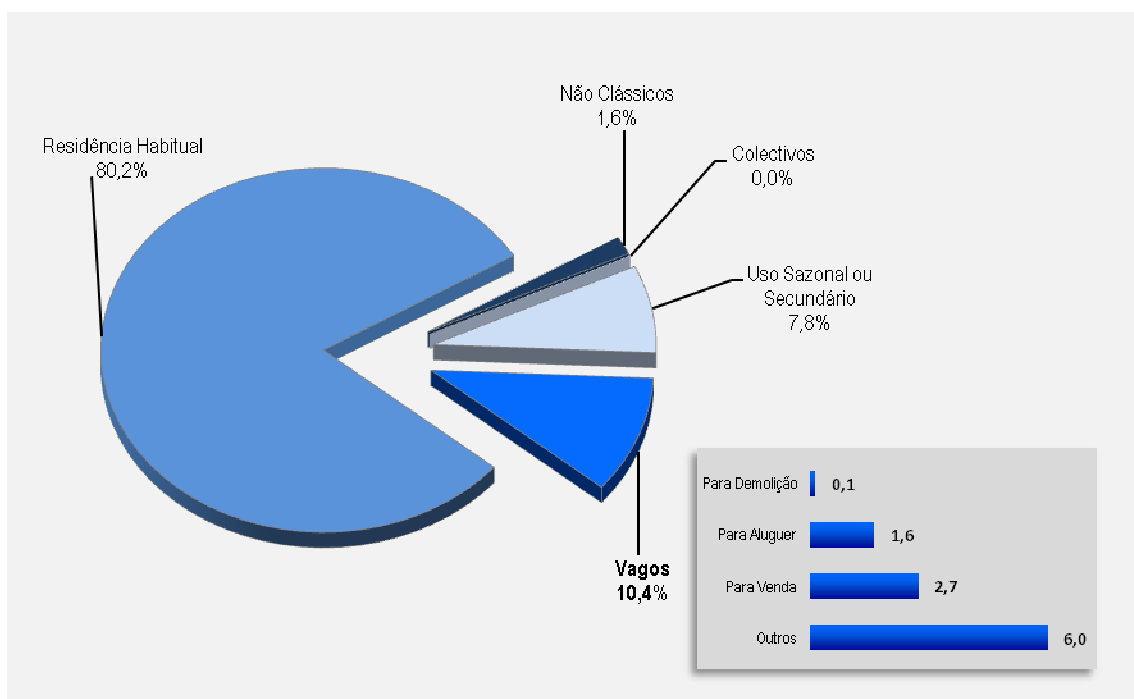
Alojamentos Clássicos, segundo a forma de Ocupação, por Época de Construção do Edifício em 2011

	Total geral	Alojamentos clássicos, segundo a Forma de ocupação							
		OCUPADOS			VAGOS				
		Total	Residência habitual	Uso sazonal ou secundário	Total	Para venda	Para aluguer	Para demolição	Outros
Grande Lisboa	1 064 036	928 149	821 036	107 113	135 887	29 699	25 432	2 314	78 442
Amadora	87 939	78 636	71 690	6 946	9 303	2 429	1 425	105	5 344
Antes de 1919	170	118	108	10	52	5	4	8	35
De 1919 a 1945	1 345	1 129	1035	94	216	23	24	4	165
De 1946 a 1960	11 825	10 386	9 432	954	1 439	183	257	14	985
De 1961 a 1970	20 009	17 745	16 032	1 713	2 264	260	412	37	1 555
De 1971 a 1980	18 073	16 255	14 764	1 491	1 818	233	327	22	1 236
De 1981 a 1990	19 663	18 278	16 546	1 732	1 385	255	263	16	851
De 1991 a 1995	4 349	4 030	3 706	324	319	59	49	2	209
De 1996 a 2000	5 132	4 827	4 540	287	305	121	68	1	115
De 2001 a 2005	4 132	3 519	3 325	194	613	486	16	0	111
De 2006 a 2011	3 241	2 349	2 202	147	892	804	5	1	82

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991, 2001 e 2011

Gráfico 6

Alojamentos segundo o Tipo e a Forma de Ocupação, 2011





Quadro 10

Edifícios, segundo o Número de Pisos, por Acessibilidade a Pessoas com Mobilidade Condicionada e Existência de Elevador, 2011

	Total	Edifícios segundo o número de pisos						
		Com 1	Com 2	Com 3	Com 4	Com 5	Com 6	Com 7 ou +
Amadora	7 876	71	384	1 416	2 306	1 648	791	1 260
Entrada acessível à circulação em cadeira de rodas	2 749	21	69	370	622	572	386	709
Com elevador	1 376	0	1	26	46	218	376	709
Sem elevador	1 373	21	68	344	576	354	10	0
Entrada não acessível à circulação em cadeira de rodas	5 127	50	315	1 046	1 684	1 076	405	551
Com elevador	1 020	0	0	6	29	81	353	551
Sem elevador	4 107	50	315	1 040	1 655	995	52	0

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 11

Alojamentos Clássicos, segundo a Época de Construção dos Edifícios, por Existência de lugar de estacionamento, 2011

Total	Alojamentos clássicos, segundo a época de construção dos edifícios									
	Antes de 1945	De 1946 a 1960	De 1961 a 1970	De 1971 a 1980	De 1981 a 1990	De 1991 a 1995	De 1996 a 2000	De 2001 a 2005	De 2006 a 2011	
Amadora	71 690	1 143	9 432	16 032	14 764	16 546	3 706	4 540	3 325	2 202
Tem estacionamento ou garagem	12 877	30	241	709	1 020	2 318	1 171	2 381	2 879	2 128
Para 1 veículo	8 186	20	162	468	635	1 850	941	1 611	1 583	916
Para 2 veículos	3 478	4	37	139	220	275	136	442	1 152	1 073
Para 3 ou mais veículos	1 213	6	42	102	165	193	94	328	144	139
Não tem estacionamento ou garagem	58 813	1 113	9 191	15 323	13 744	14 228	2 535	2 159	446	74

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 12

Alojamentos Familiares, Ocupados como Residência Habitual, segundo o Aquecimento Disponível, no Alojamento e a Principal Fonte de Energia Utilizada para Aquecimento, 2011

Total	Total de alojamentos familiares	Aquecimento central	Aquecimento não central				Sem aquecimento disponível	
			Lareira aberta	Recuperador de calor	Aparelhos móveis	Aparelhos fixos		
Amadora	71 753	58 426	3 596	1 523	1 666	48 789	2 852	13 327
Eletricidade	50 898	50 898	1 684	0	705	45 970	2 539	0
Madeira, carvão ou outros combustíveis sólidos	2 641	2 641	15	1 523	930	0	173	0
Petróleo, gasóleo ou outros combustíveis líquidos	257	257	30	0	4	219	4	0
Gás natural, propano, butano ou outros combustíveis gasosos	4 589	4 589	1 855	0	23	2 577	134	0
Outra (energia solar, geotérmica,...)	41	41	12	0	4	23	2	0

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011



Quadro 13

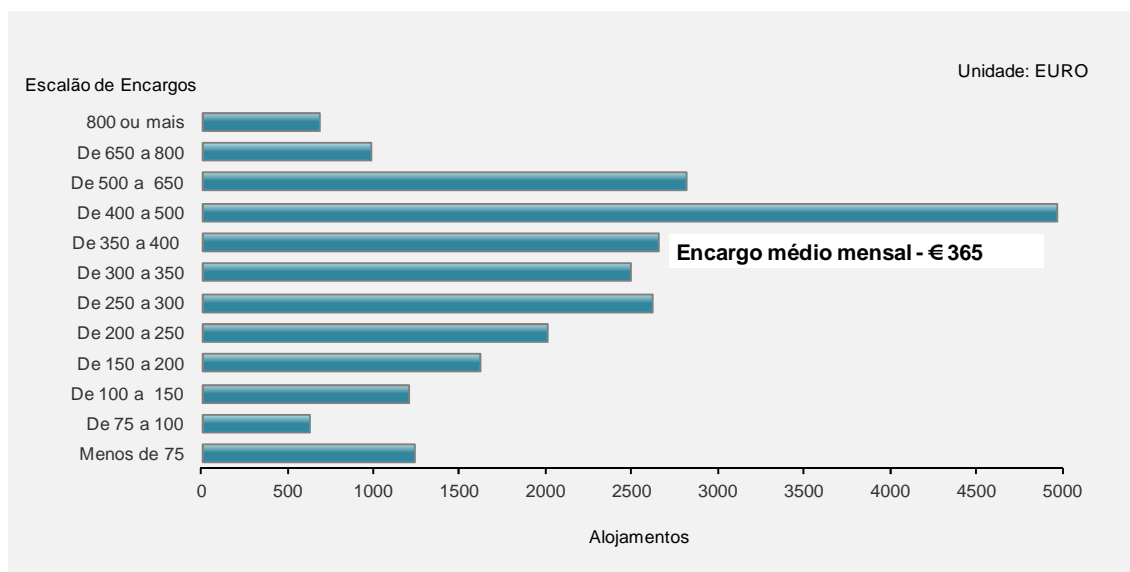
Alojamentos Clássicos Ocupados como Residência Habitual, segundo a Entidade Proprietária, Existência de Encargos por Compra e Pessoas Residentes, por Época de Construção do Edifício

		Alojamentos clássicos ocupados como residência habitual			Pessoas em alojamento ocupado pelo proprietário		
		Total	Ocupante proprietário				
				Total	C/ encargo por compra	S/ encargo por compra	
2011	Até 1919	108	23	6	17	44	
	1919-1945	1 035	444	162	282	1 019	
	1946-1960	9 432	4 833	1 815	3 018	10 472	
	1961-1970	16 032	8 311	3 248	5 063	17 962	
	1971-1980	14 764	9 126	3 362	5 764	21 536	
	1981-1990	16 546	12 661	6 759	5 902	32 386	
	1991-1995	3 706	2 902	1 868	1 034	7 885	
	1996-2000	4 540	2 999	2 375	624	8 514	
	2001-2005	3 325	2 782	2 393	389	7 687	
	2006-2011	2 202	2 107	1 884	223	5 478	
		Total	71 690	46 188	23 872	22 316	112 983
2001	Até 1919	118	40	6	34	126	
	1919-1945	1 293	580	157	423	1 425	
	1946-1960	7 977	4 115	1 450	2 665	9 822	
	1961-1970	19 209	10 934	4 368	6 566	27 073	
	1971-1980	15 113	10 479	4 313	6 166	29 870	
	1981-1985	8 405	7 376	4 364	3 012	21 629	
	1986-1990	5 870	5 227	3 373	1 854	15 023	
	1991-1995	3 462	3 079	2 219	860	8 933	
	1096-2001	2 399	2 143	1 767	376	6 220	
		Total	63 846	43 973	22 017	21 956	120 121

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011.

Gráfico 7

Alojamentos Clássicos. Propriedade dos Ocupantes, Ocupados como Residência Habitual segundo o escalão de Encargos em 2011





Quadro 14

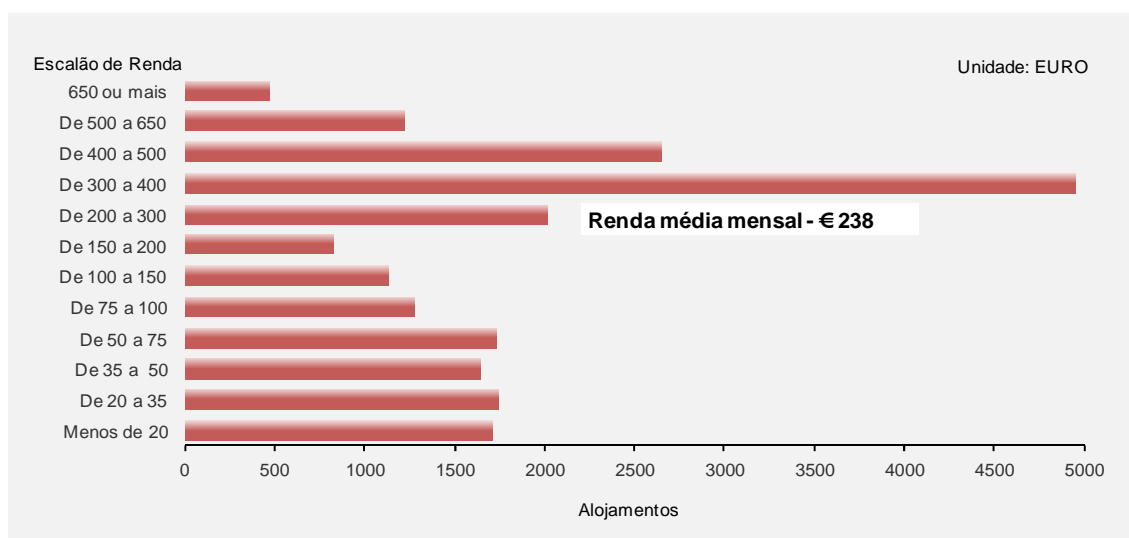
Alojamentos Clássicos Ocupados como Residência Habitual, segundo a Entidade Proprietária, e Pessoas Residentes, por Época de Construção do Edifício

		Alojamentos clássicos ocupados como residência habitual								Pessoas em alojamentos arrendados ou não próprios
		Total	Outra entidade proprietária						Coop. de habitação	
			Total	Ascendentes, descendentes de 1º ou 2º grau	Particulares ou empresas privadas	Empresa pública	Est., Inst. Púb. Aut, Inst. s/ fim lucrativos	Autarquias locais		
2011	Até 1919	108	85	5	70	0	9	1	0	173
	1919-1945	1 035	591	68	504	2	12	2	3	1 336
	1946-1960	9 432	4 599	543	3 967	7	53	15	14	10 041
	1961-1970	16 032	7 721	848	6 666	20	106	46	35	17 202
	1971-1980	14 764	5 638	757	4 424	70	239	108	40	13 583
	1981-1990	16 546	3 885	722	2 575	40	331	188	29	10 190
	1991-1995	3 706	804	128	438	11	84	132	11	2 230
	1996-2000	4 540	1 541	118	270	8	13	1 130	2	4 843
	2001-2005	3 325	543	45	212	1	9	276	0	1 601
	2006-2011	2 202	95	12	83	0	0	0	0	246
	Total	71 690	25 502	3 246	19 209	159	856	1 898	134	61 445
2001	Até 1919	118	78	3	68	0	7	0	0	169
	1919-1945	1293	713	79	614	3	15	1	1	1 663
	1946-1960	7977	3 862	549	3 229	10	57	13	4	8 930
	1961-1970	19209	8 275	1 027	7 163	7	44	25	9	20 011
	1971-1980	15113	4 634	451	3 211	30	877	41	24	12 833
	1981-1985	8405	1 029	220	722	2	42	41	2	2 822
	1986-1990	5870	643	138	464	1	20	19	1	1 701
	1991-1995	3462	383	72	164	6	62	77	2	1 108
	1096-2001	2399	256	25	119	0	32	80	0	681
		Total	63846	19 873	2 564	15 754	59	1 156	297	43

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011.

Gráfico 8

Alojamentos Clássicos. Arrendados, Ocupados como Residência Habitual segundo o escalão de Renda em 2011





Quadro 15

Alojamentos Clássicos Ocupados como Residência Habitual segundo o Regime de Propriedade e Forma de Arrendamento em 2011

	Total	Proprietário ou Coproprietário	Proprietário em regime de propriedade coletiva de cooperativa de habitação	Arrendatário ou subarrendatário					Outra situação
				Total	Contrato com prazo certo	Contrato de duração indeterminada	Contrato de renda social ou apoiada	Sub-arrendamento	
Amadora	71 690	45 705	483	21 833	6 537	12 950	1 886	460	3 669

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Quadro 16

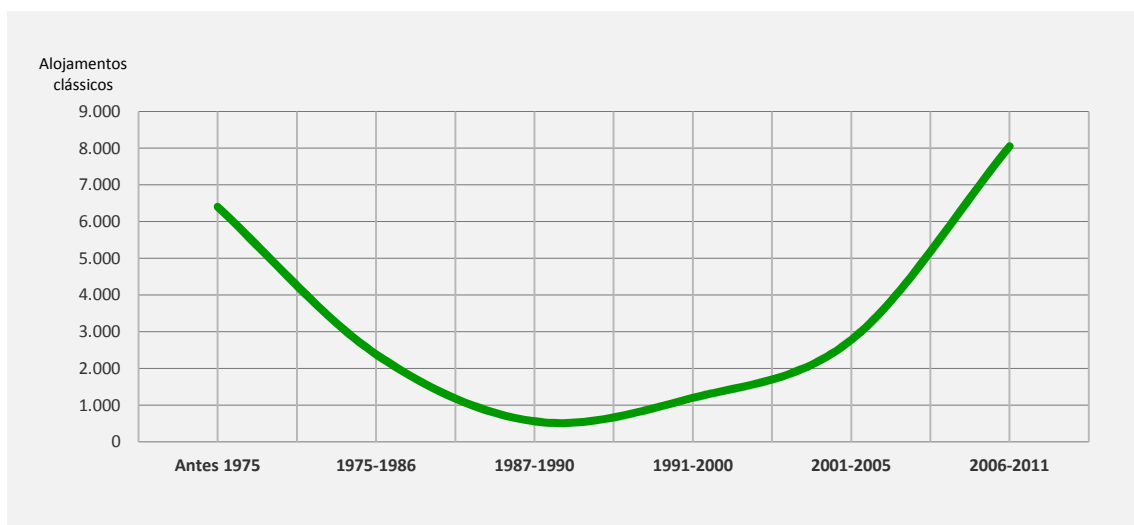
Alojamentos Clássicos de residência Habitual Ocupados pelo Proprietário, Arrendados e Outra Situação em 2011 e 2001

	Alojamentos Clássicos de residência Habitual							
	Total		Ocupados pelo proprietário		Arrendados e subarrendados		Outra situação	
	Alojamentos	%	Alojamentos	%	Alojamentos	%	Alojamentos	%
2011	71 690	100,0	46 188	64,4	21 833	30,5	3 669	5,1
2001	63 846	100,0	43 973	68,9	18 601	29,1	1 272	2,0

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Gráfico 9

Evolução Temporal dos Alojamentos Clássicos Arrendados





Quadro 17

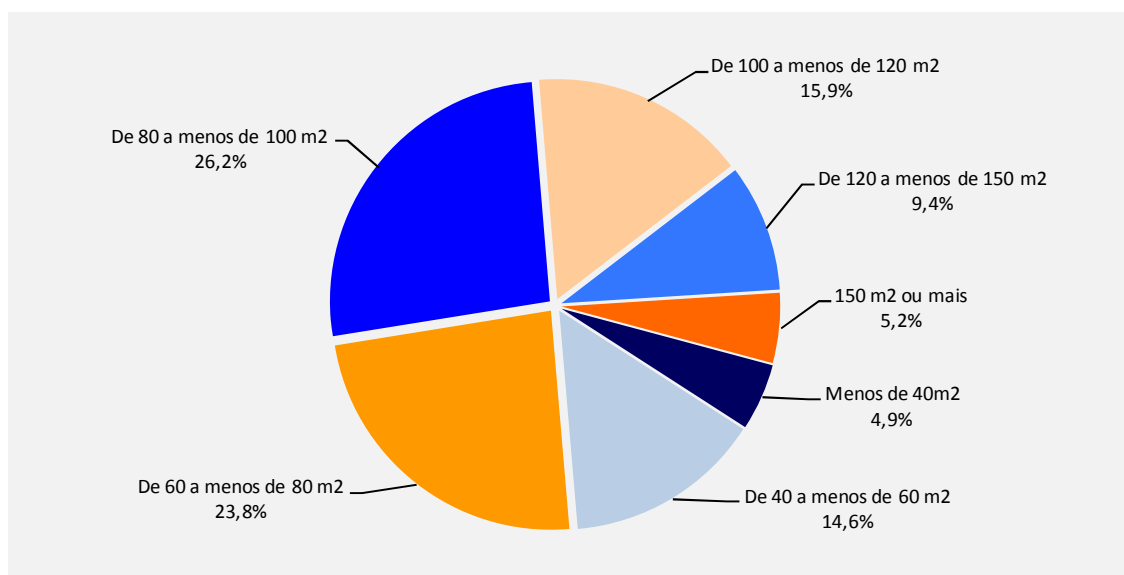
Alojamentos Clássicos Ocupados como Residência Habitual, Divisões; Famílias Clássicas, Pessoas residentes e Indicadores de Ocupação

		Alojamentos clássicos	Divisões	Famílias clássicas	Pessoas residentes	Indicadores de Ocupação			
						Média Divis./Aloj	Média Famil./Aloj	Média Pess./Aloj	Média Pess./Divis.
2011	Grande Lisboa	821 036	3 734 611	833 356	2 015 403	4,5	1,0	2,5	0,5
	Amadora	71 690	300 878	73 356	174 428	4,2	1,0	2,4	0,6
	Cascais	81 338	389 687	81 911	203 031	4,8	1,0	2,5	0,5
	Lisboa	237 247	1 091 172	242 786	536 859	4,6	1,0	2,3	0,5
	Loures	79 310	354 726	80 146	202 796	4,5	1,0	2,6	0,6
	Mafra	28 564	139 466	28 847	75 616	4,9	1,0	2,6	0,5
	Odivelas	56 600	251 039	57 575	143 334	4,4	1,0	2,4	0,6
	Oeiras	70 930	327 682	71540	170 321	4,6	1,0	2,4	0,5
	Sintra	142 628	643 716	143964	373 422	4,5	1,0	2,6	0,6
	Vila Franca de Xira	52 729	236 245	53231	135 596	4,5	1,0	2,6	0,6
2001	Grande Lisboa	694 578	2 976 454	711 958	1 841 526	4,3	1,0	2,7	0,6
	Amadora	63 846	251 344	65 636	170 039	3,9	1,0	2,7	0,7
	Cascais	61 380	278 067	61 989	165 431	4,5	1,0	2,7	0,6
	Lisboa	221 868	972 423	230 060	542 964	4,4	1,0	2,4	0,6
	Loures	68 426	282 736	69 705	193 392	4,1	1,0	2,8	0,7
	Odivelas	46 611	192 530	48 145	131 196	4,1	1,0	2,8	0,7
	Oeiras	60 428	267 101	61 186	159 291	4,4	1,0	2,6	0,6
	Sintra	128 847	551 308	131 113	358 200	4,3	1,0	2,8	0,6
	Vila Franca de Xira	43 172	180 945	44 124	121 013	4,2	1,0	2,8	0,7

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991, 2001 e 2011

Gráfico 10

Alojamentos Clássicos propriedade dos Ocupantes (Ocupados como Residência Habitual) segundo a Área Útil do Alojamento, 2011





Quadro 18

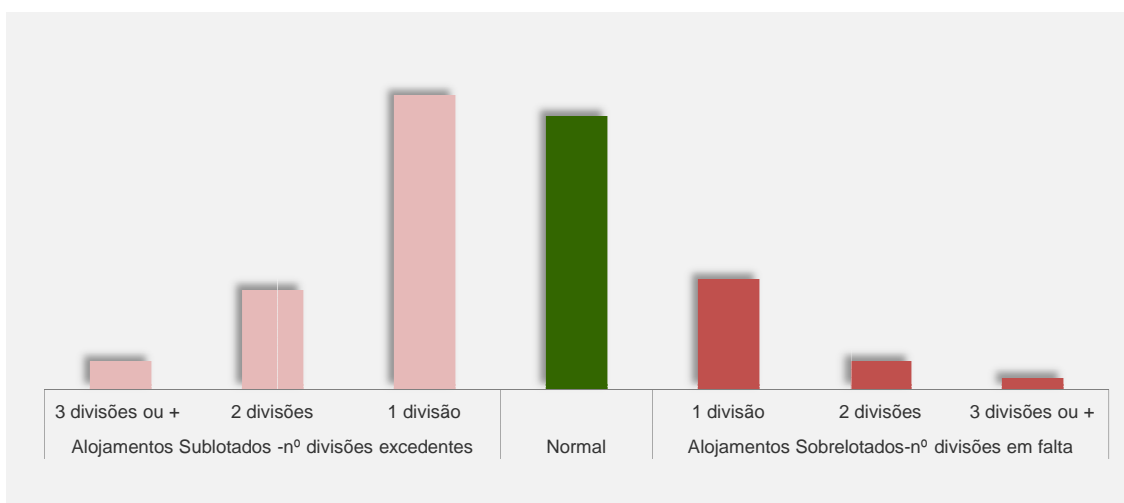
Índice de Lotação dos Alojamentos Familiares Clássicos, Ocupados como Residência Habitual

		Índice de lotação							
		Total	Alojamentos sublotados Nº de divisões excedentes			Normal	Alojamentos sobrelotados Nº de divisões em falta		
			3 Div. Ou +	2 Div.	1 Div.		1 Div.	2 Div.	3 Div. Ou +
2011	Grande Lisboa	821 036	73 972	128 771	272 762	234 957	84 067	19 975	6 352
	Amadora	71 690	2 336	8 451	24 986	23 259	9 345	2 366	947
	Cascais	81 338	10 708	13 977	25 327	21 553	7 542	1 758	473
	Lisboa	237 247	28 924	41 504	76 040	62 044	21 775	5 211	1 749
	Loures	79 310	5 349	12 445	26 753	23 093	8 528	2 282	860
	Maíra	28 564	3 652	5 144	9 776	7 169	2 309	433	81
	Odivelas	56 600	2 776	8 957	20 294	16 603	5 969	1 509	492
	Oeiras	70 930	6 886	12 224	24 128	19 590	6 302	1 357	443
	Sintra	142 628	10 713	18 352	45 655	45 468	17 112	4 089	1 239
	Vila Franca de Xira	52 729	2 628	7 717	19 803	16 178	5 185	970	248
2001	Grande Lisboa	694 578	52 856	89 781	213 485	216 806	89 823	23 211	8 616
	Amadora	63 846	1 595	5 841	20 071	22 240	10 174	2 812	1 113
	Cascais	61 380	6 822	8 946	17 869	17 861	7 392	1 868	622
	Lisboa	221 868	27 497	35 588	65 589	58 833	24 841	6 927	2 593
	Loures	68 426	2 777	7 841	20 898	22 625	10 309	2 805	1 171
	Odivelas	46 611	1 223	5 212	14 777	15 984	6 889	1 796	730
	Oeiras	60 428	4 841	8 684	19 076	18 239	7 223	1 814	551
	Sintra	128 847	6 832	13 215	40 474	45 815	17 189	3 934	1 388
	Vila Franca de Xira	43 172	1 269	4 454	14 731	15 209	5 806	1 255	448

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991, 2001 e 2011

Gráfico 11

Índice de Lotação dos Alojamentos Clássicos, Ocupados como Residência Habitual, 2011





Quadro 19

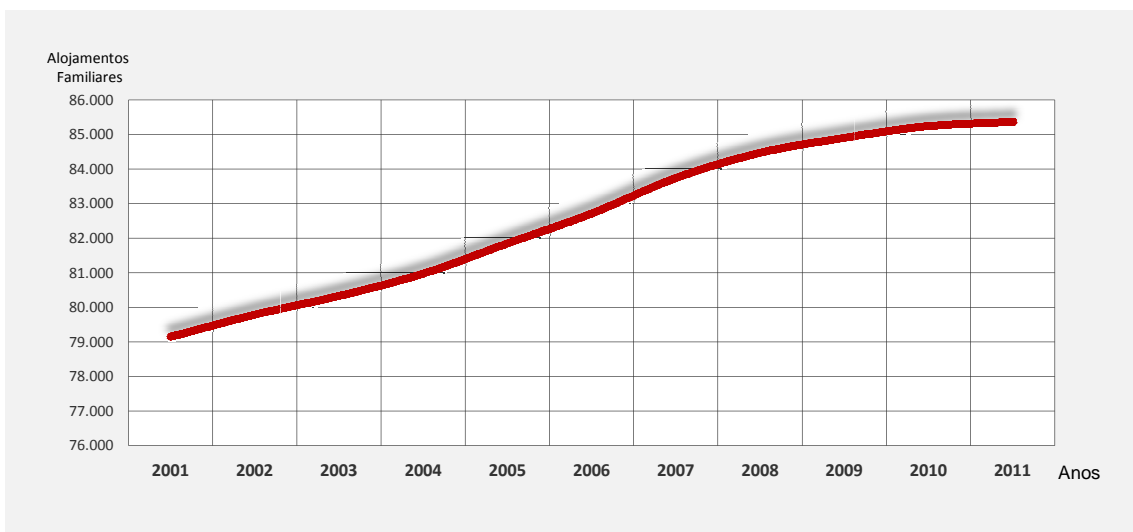
Edifícios Licenciados por Tipo de Obra e Destino da Obra

	Total de obras de edificação			Construções novas			Ampliações, alterações e reconstruções		
	Total	Habituação familiar	Outros	Total	Habituação familiar	Outros	Total	Habituação familiar	Outros
2011	2	1	1	2	1	1	0	0	0
2010	15	14	1	15	14	1	0	0	0
2009	22	19	3	22	19	3	0	0	0
2008	36	33	3	36	33	3	0	0	0
2007	45	41	4	45	41	4	0	0	0
2006	87	86	1	87	86	1	0	0	0
2005	116	111	5	116	111	5	0	0	0
2004	127	126	1	127	126	1	0	0	0
2003	157	155	2	157	155	2	0	0	0
2002	133	120	13	129	120	9	4	0	4
2001	59	55	4	58	55	3	1	0	1
2000	49	46	3	49	46	3	0	0	0
1999	75	69	6	71	67	4	4	2	2
1998	95	80	15	92	80	12	3	0	3
1997	102	91	11	99	91	8	3	0	3
1996	79	70	9	75	70	5	4	0	4
1995	87	81	6	87	81	6	0	0	0

FONTE: INE, Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios

Gráfico 12

Estimativas do Parque Habitacional (Alojamentos Familiares Clássicos)



FONTE: INE, Estatísticas das Obras Concluídas.



Quadro 20

Indicadores Habitacionais, 2011

	AMADORA	GRANDE LISBOA
Densidade Habitacional (Aloj./Km ²) ¹	3 699	755
Taxa de Variação dos Edifícios 2001-2011 ²	1,9%	11,1%
Taxa de Variação dos Alojamentos 2001-2011 ³	9,2%	14,2%
Índice de Envelhecimento dos Edifícios ⁴	305	225
Proporção de Edifícios muito Degradados ⁵	1,39%	1,54%
Proporção de Edifícios com Necessidade de Reparação ⁶	37,3%	30,6%
Proporção de Edifícios Acessíveis através de Cadeira de Rodas ⁷	30,7%	40,5
Proporção de Edifícios Acessíveis através de Cadeira de Rodas até ao Alojamento ⁸	23,1%	26,3
Proporção de Edifícios com Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos ⁹	93,4%	93,2%
Alojamentos Familiares Clássicos por Edifício ¹⁰	6,4	3,8
Proporção de Edifícios de Uso Misto ¹¹	20,5%	11,1%
Proporção de Alojamentos Sublotados ¹²	49,9%	57,9%
Proporção de Alojamentos Sobrelotados ¹³	17,6%	13,5%
Proporção de Alojamentos Vagos ¹⁴	10,6%	12,8%
Proporção de Alojamentos de Uso Sazonal/Secundário ¹⁵	7,9%	10,1%
Proporção de Alojamentos Ocupados pelo Proprietário ¹⁶	64,4%	64,5%
Proporção de Alojamentos Próprios sem Encargos ¹⁷	48,3%	46,1%
Média de Encargos com alojamentos Ocupados pelo Proprietário ¹⁸	364,9€	429,1€
Média das Rendas dos Alojamentos Arrendados ¹⁹	237,6€	271,1€
Divisões por Alojamento Familiar Clássico de Residência Habitual ²⁰	4,2	4,5
Média Familiar por Alojamento ²¹	1	1
Média Pessoa por Alojamento ²²	2,4	2,5
Média Pessoa por Divisão ²³	0,6	0,5

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

- ¹ (Alojamentos familiares / Área)
- ² (Edifícios 2011 – Edifícios 2001) / Edifícios 2001
- ³ (Total alojamentos familiares 2011 – alojamentos familiares 2001) / Alojamentos 2001
- ⁴ (Edifícios construídos até 1960 / Edifícios construídos após 2001)
- ⁵ (Edifícios muito degradados / Edifícios)*100
- ⁶ (Edifícios com necessidade de reparação / Edifícios)*100
- ⁷ (Edifícios com acessibilidade através de cadeira de rodas / Edifícios)*100
- ⁸ (Edifícios com rampas de acesso + edifícios sem rampas de acesso mas acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada / Edifícios)
- ⁹ (Edifícios servidos por recolha de resíduos sólidos urbanos / Edifícios)
- ¹⁰ (Alojamentos familiares clássicos / Edifícios)
- ¹¹ (Edifícios não exclusivamente residenciais / Edifícios)
- ¹² (Alojamentos sublotados / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual)
- ¹³ (Alojamentos sobrelotados / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual)
- ¹⁴ (Alojamentos vagos / Alojamentos familiares clássicos)
- ¹⁵ (Alojamentos uso secundário / Alojamentos familiares clássicos)
- ¹⁶ (Alojamentos ocupados pelo proprietário / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual)
- ¹⁷ (Famílias clássicas / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual)
- ¹⁸ Média ponderada dos encargos por compra
- ¹⁹ Média ponderada das rendas
- ²⁰ Divisões / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual
- ²¹ (Famílias clássicas / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual)
- ²² (Pessoas residentes / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual)
- ²³ (Pessoas residentes Divisões de alojamentos familiares clássicos de residência habitual)



Quadro 21

Indicadores Habitacionais, 2001

	AMADORA	GRANDE LISBOA
Densidade Habitacional (Aloj./Km ²) ¹	3 386	675
Taxa de Variação dos Edifícios 1991-2001 ²	10,9%	14,9%
Taxa de Variação dos Alojamentos 1991-2001 ³	12,4%	18,1%
Índice de Envelhecimento dos Edifícios ⁴	65%	117%
Proporção de Edifícios muito Degradados ⁵	2,5%	2,6%
Proporção de Edifícios com Necessidade de Reparação ⁶	50,3%	40,4%
Proporção de Edifícios Acessíveis a Pessoas com Mobilidade Condicionada ⁷	55,9%	64,8%
Proporção de Edifícios com Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos ⁸	95,9%	95,3%
Alojamentos Familiares Clássicos por Edifício ⁹	5,9	3,7
Proporção de Edifícios de Uso Misto ¹⁰	22,5%	13,1%
Proporção de Alojamentos Sublotados ¹¹	43,1%	51,3%
Proporção de Alojamentos Sobrelotados ¹²	22,1%	17,5%
Proporção de Alojamentos Vagos ¹³	10,7%	11,9%
Proporção de Alojamentos de Uso Sazonal/Secundário ¹⁴	8,6%	10,7%
Proporção de Alojamentos Ocupados pelo Proprietário ¹⁵	68,9%	65,0%
Média de Encargos com alojamentos Ocupados pelo Proprietário ¹⁶	262,99€	312,95€
Média das Rendas dos Alojamentos Arrendados ¹⁷	118,74€	132,46€
Divisões por Alojamento Familiar Clássico de Residência Habitual ¹⁸	3,9	4,3
Média Familiar por Alojamento ¹⁹	1	1
Média Pessoa por Alojamento ²⁰	3	3
Média Pessoa por Divisão ²¹	1	1

FONTE: I.N.E., Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001

¹ (Alojamentos familiares / Área)² (Edifícios 2001 – Edifícios 1991) / Edifícios 1991³ (Total alojamentos familiares 2001 – alojamentos familiares 1991) / Alojamentos 1991⁴ (Edifícios construídos até 1945 / Edifícios construídos após 1991)⁵ (Edifícios muito degradados / Edifícios)*100⁶ (Edifícios com necessidade de reparação pequenas, médias e grandes / Edifícios)*100⁷ (Edifícios com rampas de acesso + edifícios sem rampas de acesso mas acessíveis a pessoas com mobilidade condicionada) / Edifícios⁸ (Edifícios servidos por recolha de resíduos urbanos / Edifícios)⁹ (Alojamentos familiares clássicos / Edifícios)¹⁰ (Edifícios não exclusivamente residenciais / Edifícios)¹¹ (Alojamentos sublotados / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual)¹² (Alojamentos sobrelotados / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual)¹³ (Alojamentos vagos / Alojamentos familiares clássicos)¹⁴ (Alojamentos uso secundário / Alojamentos familiares clássicos)¹⁵ (Alojamentos ocupados pelo proprietário / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual)¹⁶ (Alojamentos clássicos ocupados pelo proprietário / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual)¹⁷ Média ponderada das rendas¹⁸ Divisões / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual¹⁹ (Famílias clássicas / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual.)²⁰ (Pessoas residentes / Alojamentos familiares clássicos de residência habitual)²¹ (Pessoas residentes / Divisões de alojamentos familiares clássicos de residência habitual)



Glossário INE, 2011

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado, transformado ou está a ser utilizado, se destina a habitação com a condição de não estar a ser utilizado totalmente para outros fins no momento de referência: por distinto entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, é coberto e permite que uma pessoa ou um grupo de pessoas possa dormir, preparar refeições ou abrigar-se das intempéries separado de outros membros da coletividade; por independente entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento onde habitam.

Alojamento coletivo

Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas ou mais do que uma família e que no momento de referência está em funcionamento, ocupado ou não por uma ou mais pessoas, independentemente de serem residentes ou apenas presentes.

- **Convivência:** Alojamento coletivo que ocupa a totalidade ou parte de uma construção permanente ou de um conjunto de construções permanentes ou de circunstância e que se destina a ser habitado por um grupo numeroso de pessoas submetidas a uma autoridade ou a um regime comum e ligadas por um objetivo ou interesses pessoais comuns.
- **Hotéis e similares:** Alojamento coletivo que ocupa a totalidade ou parte de uma construção permanente ou de um conjunto de construções permanentes, que se destina a albergar mais do que uma família sem objetivos comuns e segundo um determinado preço, tal como um hotel ou uma pensão, entre outros.

Alojamento familiar

Alojamento que, normalmente, se destina a alojar apenas uma família e não é totalmente utilizado para outros fins no momento de referência.

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Alojamento familiar não clássico

Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência.

- **Barraca:** Alojamento familiar não clássico em construção independente feita em geral com vários materiais velhos, usados e/ ou grosseiros.
- **Casa rudimentar de madeira:** Alojamento familiar não clássico em construção feita com madeira aparelhada, que não foi previamente preparada para esse fim.
- **Alojamento improvisado:** Alojamento familiar não clássico situado numa construção permanente (moinho, celeiro, garagem, entre outras) que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim.
- **Móvel:** Alojamento familiar não clássico em instalação construída para ser transportada ou que seja uma unidade móvel (barco, caravana, entre outros).

Alojamento familiar ocupado

Alojamento afeto à habitação de uma ou mais famílias de forma habitual ou como residência secundária no momento de referência.

Alojamento familiar de residência habitual

Alojamento familiar ocupado que constitui a residência habitual ou principal de pelo menos uma família.

Alojamento familiar de residência secundária

Alojamento familiar ocupado que é apenas utilizado periodicamente e no qual ninguém tem residência habitual.

Alojamento familiar vago

Alojamento familiar desocupado e que está disponível para venda, arrendamento, demolição ou outra situação no momento de referência.

**Alojamento de hotelaria e similar**

Alojamento coletivo que ocupa a totalidade ou parte de uma construção permanente ou de um conjunto de construções permanentes, que se destina a albergar mais do que uma família sem objetivos comuns e segundo um determinado preço, tal como um hotel ou uma pensão, entre outros.

Alojamento subarrendado

Alojamento arrendado a uma pessoa que, por sua vez, o arrendou a terceiros, mediante o pagamento de uma renda.

Aquecimento central

Sistema de aquecimento por difusão ou distribuição de calor através de uma rede de água quente ou ar quente, a partir de um sistema de produção de calor centralizado (caldeira, recuperador de calor, bomba de calor, entre outros).

Ar condicionado

Equipamento de climatização que permite controlar a temperatura, a humidade, a qualidade e a velocidade de ar num local, servindo apenas uma divisão ou um conjunto de divisões de um alojamento.

Área útil do alojamento

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Arrendatário do alojamento

Pessoa do agregado/família a quem é conferido o direito ao gozo temporário de um prédio urbano no todo ou em parte, mediante pagamento de uma renda.

Condição de ocupação do alojamento familiar

Condição mediante a qual a família dispõe ou usufrui de um alojamento na totalidade ou em parte, de acordo com as seguintes modalidades: proprietário ou co-proprietário; proprietário em propriedade coletiva de cooperativa de habitação; arrendatário ou subarrendatário; outra situação.

Contrato de arrendamento urbano

Contrato pelo qual uma das partes concede à outra o gozo temporário de um prédio urbano, no todo ou em parte, mediante retribuição.

Contrato de duração indeterminada

Contrato de arrendamento que cessa por denúncia de uma das partes nos termos legais.

Contrato com prazo certo

Contrato de arrendamento de duração limitada cujo prazo não pode ser inferior a 5 nem superior a 30 anos ou é fixado em função de uma utilização ou de um fim especial.

Contrato de renda social ou apoiada

Contrato de arrendamento mediante o qual o valor da renda é reduzido face à necessidade de apoio social ao agregado familiar/família.

Nota: Aplica-se a arrendamentos de habitações construídas ou promovidas pelo Estado, pela Administração Local e Regional, pelos Institutos Públicos e IPSS. Estado, pela Administração Local e Regional, pelos Institutos Públicos e IPSS.

Coproprietário do alojamento

Titular do direito de propriedade sobre um alojamento, em comunhão com uma ou mais pessoas.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Nota: Caso se pretenda observar estatisticamente apenas o parque habitacional existente num determinado momento de referência, não são considerados os edifícios totalmente utilizados para fins diferentes da habitação.

**Edifício clássico**

Edifício cuja estrutura e materiais empregues tem um carácter não precário e duração esperada de 10 anos pelo menos.

Edifício exclusivamente residencial

Edifício cuja área está afeta na totalidade à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Edifício principalmente não residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte a fins não habitacionais.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Elementos resistentes do edifício

Materiais que servem de estrutura à própria construção e que servem de suporte aos pavimentos, independentemente dos materiais empregues nas paredes exteriores.

Entidade proprietária do alojamento

Entidade titular do direito de propriedade de acordo com a seguinte classificação: ascendentes ou descendentes em 1º ou 2º grau, particulares ou empresas privadas, Estado ou outras instituições sem fins lucrativos, empresas públicas, autarquias locais e cooperativas de habitação.

Época de construção

Período que pode corresponder à construção do edifício propriamente dito, à construção da parte principal do edifício (quando diferentes partes de um edifício correspondem a épocas distintas) ou à reconstrução do edifício que sofre transformação completa.

Estado de conservação dos edifícios

O objetivo foi o de conhecer o estado de conservação dos edifícios tendo em atenção o tipo de reparações eventualmente necessárias no momento censitário. O cálculo das modalidades foi realizado através da ponderação das respostas obtidas na variável "Necessidades de Reparações" atribuindo determinados pesos às várias alternativas de resposta.

Índice de envelhecimento dos edifícios

Relação existente entre o número de edifícios construídos até 1960 e o número de edifícios construídos após 2001.

Índice de lotação

Indicador do número de divisões a mais ou a menos em relação ao número de residentes no alojamento. O cálculo é feito com base nos seguintes parâmetros considerados normais.

Este índice resulta da verificação ou não das seguintes condições relativamente ao número de divisões (excluindo a cozinha) e indivíduos por alojamento:

- 1 divisão para sala de estar;
- 1 divisão por cada casal;
- 1 divisão por cada pessoa não solteira com mais de 18 anos;
- 1 divisão por cada duas pessoas solteiras do mesmo sexo e com idade entre os 7 e os 18 anos;
- 1 divisão por cada pessoa solteira de sexo diferente entre os 7 e os 18 anos;
- 1 divisão por cada duas pessoas com menos de 7 anos;

É através deste índice que se determina se um alojamento familiar clássico está sublotado ou sobrelotado.

Instalação de banho ou duche

Instalação ligada de modo permanente a um sistema de abastecimento de água e a um sistema de drenagem de águas residuais, que permite a evacuação da água utilizada no banho para fora do alojamento.

Instalação de drenagem de águas residuais

Instalação permanente que permite a evacuação das águas residuais de um alojamento/fogo para fora do mesmo.



Local habitado não destinado a habitação

Alojamento familiar não clássico em local que está a ser utilizado como habitação sem qualquer intervenção direta do homem, no sentido de o adaptar a essas funções (como por exemplo as grutas).

Local de residência habitual

Local onde o indivíduo reside com a respetiva família ou detém a totalidade ou a maior parte dos seus haveres, independentemente de no momento censitário estar presente ou ausente.

Lugar de estacionamento

O local físico, coberto ou não, que permite o estacionamento de pelo menos um veículo automóvel, para uso exclusivo dos ocupantes do alojamento.

Nota: É considerado como estacionamento o espaço associado ao alojamento que faça parte da respetiva fração ou que não fazendo parte da mesma lhe esteja afeto e se situe dentro do edifício.

Média de encargos mensais (em euros) com alojamentos

Corresponde ao apuramento resultante da aplicação da fórmula: (alojamentos com encargos inferiores a 75 euros * 37,5 + alojamentos com encargos entre 75-99,99 euros * 87,5 + alojamentos com encargos entre 100-149,99 euros * 125 + alojamentos com encargos entre 150-199,99 euros * 175 + alojamentos com encargos entre 200-249,99 euros * 225 + alojamentos com encargos entre 250-299,99 euros * 275 + alojamentos com encargos entre 300-349,99 euros * 325 + alojamentos com encargos entre 350-399,99 euros * 375 + alojamentos com encargos entre 400-499,99 euros * 450 + alojamentos com encargos entre 500-649,99 euros * 575 + alojamentos com encargos entre 650-799,99 euros * 725 + alojamentos com encargos de 800 ou mais euros * 960) / alojamentos ocupados pelo proprietário com encargos.

Média das rendas mensais (em euros) com alojamentos

Corresponde ao apuramento resultante da aplicação da fórmula: (alojamentos com rendas inferiores a 20 euros * 10 + alojamentos com rendas entre 20-34,99 euros * 27,5 + alojamentos com rendas entre 35-49,99 euros * 42,5 + alojamentos com rendas entre 50-74,99 euros * 62,5 + alojamentos com rendas entre 75-99,99 euros * 87,5 + alojamentos com rendas entre 100-149,99 euros * 125 + alojamentos com rendas entre 150-199,99 euros * 175 + alojamentos com rendas entre 200-299,99 euros * 250 + alojamentos com rendas entre 300-399,99 euros * 350 + alojamentos com rendas entre 400-499,99 euros * 450 + alojamentos com rendas entre 500-649,99 euros * 575 + alojamentos com rendas de 650 ou mais euros * 780) / alojamentos arrendados.

Média da área útil (em m²) dos alojamentos

Corresponde ao apuramento resultante da aplicação da fórmula: (alojamentos com área útil inferior a 30 m² * 15 + alojamentos com área útil entre 30-39 m² * 34,5 + alojamentos com área útil entre 40-49 m² * 44,5 + alojamentos com área útil entre 50-59 m² * 54, + alojamentos com área útil entre 60-79 m² * 69,5 + alojamentos com área útil entre 80-99 m² * 89,5 + alojamentos com área útil entre 100-119 m² * 109,5 + alojamentos com área útil entre 120-149 m² * 134,5 + alojamentos com área útil entre 150-199 m² * 174,5 + alojamentos com área útil de 200 m² ou mais * 250) / alojamentos familiares habitados.

Média divisão/alojamento

Número médio de divisões em alojamentos familiares clássicos.

Média família/alojamento

Número médio de famílias clássicas residentes em alojamentos familiares clássicos.

Média pessoa/alojamento

Número médio de pessoas residentes em alojamentos familiares clássicos.

Média pessoa/divisão

Número médio de pessoas residentes por divisão dos alojamentos familiares clássicos.

Necessidade de reparações

Verificação da necessidade de intervenção nas seguintes componentes de um edifício: estrutura, cobertura, paredes e caixilharia exteriores.

Nota: no âmbito dos Censos consideram-se cinco tipos de reparações: nenhuma, pequenas, médias, grandes e muito grandes.

**Ocupante de um alojamento**

Pessoa que tenha a sua residência habitual nesse alojamento.

Ocupação partilhada do alojamento

Situação que ocorre quando o alojamento familiar é ocupado, como residência habitual, por mais do que uma família clássica.

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Nota: O rés-do-chão, as caves, subcaves e águas furtadas habitáveis ou utilizáveis são considerados pisos.

Proprietário do alojamento

Titular do direito de propriedade do alojamento que tem o gozo pleno e exclusivo dos direitos de uso, fruição e disposição do mesmo.

Proprietário em propriedade coletiva de cooperativa de habitação

Membro de uma cooperativa ao qual foi cedido o alojamento mediante atribuição do direito de habitação, com manutenção da propriedade dos fogos na cooperativa.

Nota: a atribuição do direito de habitação é feita como morador usuário por escritura pública e condicionada à subscrição de títulos de participação no valor total do custo do fogo. O cooperador usuário poderá alienar o direito de habitação desde que o adquirente seja membro ou possa ser admitido como membro da cooperativa.

Renda do alojamento = renda para habitação

Quantitativo devido mensalmente ao senhorio pela utilização do alojamento/fogo para fins habitacionais.

Subarrendatário do alojamento

Pessoa do agregado/família que arrenda o alojamento na sua totalidade ou em parte, mediante o pagamento de uma retribuição periódica a outra entidade ou pessoa não pertencente ao agregado/família e que é o arrendatário desse alojamento.

Titular do alojamento

Indivíduo residente no alojamento, na qualidade de proprietário, locatário, sublocatário ou sob qualquer outro regime de ocupação dos alojamentos; quando num mesmo alojamento vivia mais do que uma família, o representante da primeira família foi considerado como titular do respetivo alojamento.